PROJETO DE LEI Nº. 052 /2013, de 17 de Novembro de 2013.

CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI
COORDENADORIA DE PROTOCOLO
PROTOCOLO Nº 884/2013
DATA 18 NOV. 2013 HORAS 10:34
Carimbo/Assinatura

"Denomina o Museu Histórico Cultural de Gurupi Benjamim Rodrigues".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GURUPI, ESTADO DO TOCANTINS, faz saber que a Câmara Municipal de Gurupi, Estado do Tocantins, aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° Fica denominado o Museu Histórico Cultural de Gurupi Benjamim Rodrigues, numa homenagem ao fundador de Gurupi.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta Lei decorre do Projeto de Lei n° _____/13, de autoria do **Vereador Ivanilson Marinho**, nos termos da Lei n° 1.806, de 16 de Junho de 2009.

Plenário da Câmara Municipal de Gurupi, Estado do Tocantins, aos 17 dias do mês de Novembro de 2013.

IVANILSON MARINHO
VEREADOR – PMDB

Ver. Cabo Carlos
PT

Verª. Marilis Fernandes
PDT

Ver. Wendel Gomides
PDT

Ver. Valdônio Rodrigues
PSB

Ver. Zé Henrique
SDD

Ver. Erley Brito (Lêca)
PDT

Ver. Ataíde
PPS

JUSTIFICATIVA

Impossível falar de Gurupi sem associá-la à BR-153. Isso porque a história do município está intimamente ligada à construção da Belém-Brasília, marco do surgimento e desenvolvimento de muitas outras cidades, ao longo de sua extensão no antigo Norte goiano. Dados históricos dão conta que o fundador de Gurupi, Benjamim Rodrigues, chegou a procurar o engenheiro da rodovia, Bernardo Sayão, em Goiânia, para uma exposição de motivos de a mesma cortar as férteis terras recém-habitadas pela sua família e outros aventureiros.

A instalação definitiva do fundador de Gurupi na região se deu em 1952, ocasião em que concluiu a picada da rodovia projetada por Bernardo Sayão, até a estrada que ligava o município de Peixe a Porangatu; fez todo o levantamento da planta do município e construiu o primeiro comércio de Gurupi. A partir daí a paisagem do agreste foi dando lugar aos barracos de taipa dos novos moradores de várias outras localidades. A notícia do primeiro caminhão ao local já denominado de Gurupi é de setembro do mesmo ano, de propriedade do senhor Buta, que veio abastecer o comércio de Benjamim Rodrigues. A vocação para o comércio começou a partir desta data, e em pouco tempo a notícia se espalhou pelas regiões mais distantes e, com isso, atraiu interesses de moradores de outras localidades, como Porto Nacional, Peixe, Cristalândia, Dueré e Formoso do Araguaia.

Como foi aprovada a Lei nº. 047/2013 pela Câmara Municipal que criou o Museu Histórico Cultural de Gurupi, nada mais justo do que lembrar daqueles que desbravaram estas matas e cerrado, transformando um deserto esquecido em um polo hoje de desenvolvimento da Região Sul do Estado do Tocantins. Gurupi é hoje fruto do trabalho de muitos homens e mulheres que acreditaram nesta região como potencial de desenvolvimento econômico, motivados pela construção da Belém Brasília, **é o caso de Benjamim Rodrigues**.

Por isso, lembrar-se de Benjamim Rodrigues e homenageá-lo é uma obrigação que temos por todo empenho e coragem em acreditar nesta região, que hoje é nossa cidade de Gurupi, além de servir como aprendizado as nossas crianças e o futuro das novas gerações, para que jamais esqueçam da história da nossa cidade e dos seus fundadores e desbravadores.

É a Justificativa.

IVANILSON MARINHO
VEREADOR – PMDB